Câmara Municipal de Olinda

Recebido em

Servidor

Carlos Eduardo O, B.

Técnico Legislativo

Secretário Legislativo



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA № 095/2021

AUTOR: VEREADOR TOSTÃO DE OLINDA

Dispõe sobre a inclusão do Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, como ponto turístico oficial do Município de Olinda e dá outras providências.

Art.1º Fica reconhecido como ponto turístico oficial do Município de Olinda o Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, localizado no bairro de Ouro-Preto.

Art. 2º Será de responsabilidade do Poder Executivo solicitar ao órgão competente a declaração e/ou inclusão do Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt como Patrimônio Histórico, Cultural Imaterial da Humanidade.

Art. 3º Caberá à Secretaria de Patrinômio, Cultura e Turismo do município de Olinda a articulação com lideranças políticas, empresariais, comunitárias e religiosas para a definição de estratégias e execução de ações que visem o fortalecimento do turismo religioso no Santuário da Mãe Rainha no bairro de Ouro-Preto.

Art. 4º O Poder Público, através incentivos financeiros privados e do Governo federal, atuará para fomentar e consolidar o turismo religioso no Santuário como importante fator de desenvolvimento sustentável, seguindo as seguintes diretrizes:

- I Investimentos em infraestrutura básica nas localidades ao entorno do Santuário com ênfase para:
- a) recuperação e conservação das ruas no entorno do Santuário;
- b) construção e conservação de estacionamento para os visitantes;
- c) implantação de sinalização turística utilizando linguagem visual padronizada nacionalmente, seguindo as normas de sinalização turística da Organização Mundial de turismo;
- d) construção de pousada e restaurante que atendam os visitantes;
- e) promoção do turismo religioso do Santuário através de mídia, visando inseri-lo nos roteiros turísticos religiosos nacionais e internacionais;
- f) proteção do meio ambiente e da biodiversidade, atenuando impactos socioambientais decorrentes da atividade turística religiosa.





- g) incremento do desenvolvimento regional, com geração de emprego e renda;
- h) formação, aperfeiçoamento, qualificação e capacitação de recursos humanos para a área de turismo religioso;

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Olinda, 23 de junho de 2021.

ADEMILSON TORRES
VEREADOR TOSTÃO DE OLINUA
CAMARIO MUNICIPAL de Olinea

ADEMILSON BEZERRA TORRES

(Vereador Tostão de Olinda)





JUSTIFICATIVA

No Brasil o turismo religioso está em franco crescimento. Esse tipo de segmento se fortalece, na medida em que o país com grande tradição multireligiosa apresenta uma grande demanda para o desenvolvimento dessa prática. Depois do turismo de férias e de negócios, o segmento que mais está se desenvolvendo é o turismo religioso, visto que, além dos aspectos místicos e dogmáticos - as religiões assumem o papel de agentes culturais pelas manifestações de valores antigos, de intervenção na sociedade atual e de preservação no que diz respeito ao futuro dos indivíduos e das sociedades.

A viagem antes de ser de cunho geográfico, cultural ou social, é uma jornada do indivíduo consigo mesmo, o que por si só se justifica como experiência fundamental na vida das pessoas. No turismo religioso essa experiência torna-se mais evidente, visto que o peregrino/romeiro/turista, está quase sempre envolvido com os aspectos emocionais que o sagrado pode proporcionar. O que move as pessoas para os locais e eventos religiosos é o sentimento de melhores condições físicas e psíquicas, o recebimento de uma graça, cura de doença ou pagamento de promessa, nesse sentido, a viagem não é o fim, é um meio para alcançar a imagem de veneração e realizar a súplica.

É cada vez maior o número de pessoas que buscam na religião conforto para suas angústias e paz interior como meio de preenchimento espiritual. No Brasil, o turismo religioso de tradição católica, cria um fluxo de milhões de pessoas ao longo do ano nas diversas regiões do território nacional, atraídas por aspectos espirituais, pelo pedido de graças e agradecimento pela intercessão do seu santo de devoção.

É fundamental mencionar que, por todo o território nacional, seja em grandes cidades ou médios e pequenos povoados, existe uma variedade de festas, procissões e devoções aos santos, beatos e padroeiros das cidades. Sempre com sua celebração anual que atrai a população urbana e rural para o ritual de adoração. No Brasil há uma infinidade de círculos locais em torno de santuários e vilas que possuem seus santos padroeiros. Estudos mostram que como espaços onde é dada uma sacralidade ao menos temporariamente, o perfil da demanda das pessoas que





se deslocam para essas localidades, se caracteriza muito mais pela dor e sofrimento, no pedido para receber uma graça/cura ou realizar uma promessa, do que pelo prazer de viajar.

No Brasil, o município de Olinda possui um dos mais harmoniosos acervo histórico artístico e religioso do Brasil. Sua fundação data de 1537, sendo a primeira capital do Estado de Pernambuco, durante o período colonial; foi um marco da cultura e da economia brasileira, sede das principais ordens religiosas recém chegadas da Metrópole; abrigou o primeiro Convento das Carmelitas Calçados e Descalços do Brasil, e também o primeiro Convento dos Franciscanos. Já o segundo Mosteiro Beneditino em terras brasileiras abrigou o primeiro curso de direito do país, e o primeiro curso de agronomia e veterinária de Pernambuco. É a mais antiga entre as cidades brasileiras declaradas Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela UNESCO, e foi o segundo centro histórico do país a receber tal título em 1982, o município abriga dezenas de igrejas e conventos barrocos de inestimável valor histórico, e mantém o seu traçado urbano colonial. Esse reconhecimento oficializa esta cidade como um verdadeiro celeiro cultural e internacional, berço da nossa nacionalidade, museu vivo da história do Brasil, daí sua verdadeira vocação para o turismo histórico artístico e religioso.

Dentro deste contexto religioso, podemos ressaltar a importância do Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, localizado no bairro de Ouro-Preto, como símbolo religioso de extrema importância na história do município de Olinda. O local onde foi erguido o Santuário tem raízes históricas e serviu de estância militar ao bravo comandante Matias de Albuquerque, na campanha de resistência contra o inimigo holandês, que invadiu Olinda em fevereiro de 1630, atraído pela produção de açúcar (Olinda tinha a maior produção de açúcar do Brasil). O local também contém raízes religiosas, pois ali existira o Convento de Santo Amaro de Água Fria, onde fora criada a Ordem dos Padres Oratorianos do Brasil, pelo Padre João Duarte do Sacramento. Até os dias de hoje, permanecem lá as ruínas desse Convento, símbolo do trabalho de Evangelização feito pelos Padres Oratorianos. Com o passar dos anos, a Congregação cresceu bastante e a nova geração de Padres, decidiu construir uma Igreja e um Convento no Recife, surgiu então a Igreja da Madre de Deus, hoje Concatedral da Arquidiocese de Olinda e Recife. Com a transferência dos Padres de Olinda para o Recife, o local ficou abandonado e do Convento de Santo Amaro de Água Fria, restaram apenas as ruínas, que se





resumem a uma parede e muretas, ambas construídas em pedra calcárea e argamassa de areia e cal. Para o seu afloramento e identificação foram realizadas, no local, pesquisas arqueológicas, estando, atualmente, toda a área protegida por Lei Municipal. É considerada Zona Especial de Proteção Cultural. O entorno está marcado pelo mirante do Morro do Peludo que oferece bela vista de Olinda e do Recife e pela presença do Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável.

A construção do Santuário foi iniciada no dia 15 de junho de 1992 e inaugurado em 11 de outubro do mesmo ano, ano em que a Igreja celebrou os 500 anos da primeira evangelização das Américas. O primeiro Santuário do Nordeste foi oferecido como marco comemorativo da data festejada nas Américas, no dia 11 de outubro, na vigília do dia 12 de outubro, em meio a grandes e inesquecíveis comemorações, com devotos vindos de todo o Nordeste e de quase todo o Brasil, além daqueles que vieram de outros países da Europa e América do Sul.

Atualmente o Santuário recebe fiéis de todos os lugares do mundo diariamente, não por acaso, neste Santuário nasceu o conhecido serviço apostólico chamado de Terço dos Homens e a campanha Mãe Peregrina, como também serviços apostólicos, pedagógicos e sociais com homens, mulheres, jovens e crianças de diferentes idades, e o acolhimento de romarias de todo país. Ao observar as peregrinações em louvor a Mãe Rainha, pode-se falar em um turismo religioso popular no deslocamento de indivíduos motivados pelo valor simbólico da imagem sacra. O fluxo das pessoas é revestido de necessidades espirituais, do que pelo prazer da viagem em si. Entretanto, o local carece de meios de hospedagem e de restaurante. É um ponto turístico que durante o período da celebração religiosa, o fluxo de pessoas aumenta de forma expressiva, dependendo da romaria, no final de semana chega a se registrar de 2.000 a 5.000 pessoas, e nos meses de festa (setembro e outubro) esse fluxo de atinge a marca de 12.000 pessoas por final de semana, ou seja, é de grande importância que se invista na infraestrutura turística própria, para receber o visitante.

Sendo sua história parte do acervo histórico artístico de expressão religiosa, um verdadeiro registro da expansão e extensão missionária e da formação sócio-cultural e reflexos econômicos e sociais, todo esse patrimônio ainda não foi explorado sob a ótica do segmento histórico religioso. No entanto, o conjunto arquitetônico apresenta-se como grande oportunidade para





estruturação de produtos e serviços a serem oferecidos e prestados pelas diversas empresas vinculadas a atividade econômica do turismo, que alimentará de forma positiva a rota do turismo religioso do município de Olinda.

O Patrimônio Cultural deve ser valorizado por todos e sua proteção deve ser pensada para e pelos sujeitos que detém o conhecimento. A sensibilização e conscientização do por que e como preservar deve ser realizada através de políticas públicas que envolvam as comunidades e os agentes que se relacionam com os bens portadores da memória coletiva e da identidade cultural dos diversos grupos sociais. No caso do Santuário, é importante saber não apenas que ele existe, mas também se a manifestação cultural é praticada pela população local, se as pessoas têm dificuldade ou não em realiza-la, que tipos de problemas afetam como essa tradição vem sendo transmitida de uma geração para outra, que transformações têm ocorrido quem são as pessoas que hoje atuam diretamente na manutenção dessa tradição, entre vários outros aspectos relativos à existência daquele bem cultural. Para preservar o nosso patrimônio, a Constituição Federal Brasileira afirma que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento, e de outras formas de acautelamento e preservação. Esse reconhecimento irá possibilitar que o santuário obtenha recursos diretamente do Governo Federal que deverá ser usado na Infraestrutura do Santuário. Pela importante história que este local traz para o município de Olinda e o Estado de Pernambuco, devemos esse respeito e total responsabilidade em preservar sua história.

Desse modo, pelos motivos aqui expostos, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição.

Câmara Municipal de Olinda, 23 de junho de 2021.

ADEMILSON BEZERRA TORRES

(Vereador Tostão de Olinda)

ADEMILS ON TOPPES

ADEMILS ON TOPPES

VERENCE SUNICIPAL DE CHIMAR

VERENCE SUNICIPAL DE CHIMAR

